

Celebração do dia 26 de Junho - Dia Mundial Contra as Drogas

Discurso de Secretário Executivo do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência

Bissau, 26 de Junho de 2023

Excelentíssimo, Sr. Dr. Muammar Balde, Representante do Escritório do UNODC

Excelentíssimo Sr. Dr. Antony Ohemeng – Boamah, Coordenador Residente das Nações Unidas

Excelentíssimo, Sra. Maria de Fátima Mendes Alves Vieira, Secretária de Estado de Gestão

Hospitalar

Distintos convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Quero, antes de mais, saudar-vos calorosamente pela vossa honrosa presença nesta cerimónia de celebração do dia 26 de Junho - Dia Mundial Contra as Drogas, sob o lema ***Colocar as pessoas em primeiro lugar para fortalecer a prevenção eliminando o estigma e a discriminação***, celebrado em todo mundo. Esta iniciativa do UNODC em estreita parceria e colaboração com Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT), nos permite a uma reflexão e análise exaustiva sobre o fenómeno do tráfico e o consumo de droga na Guiné-Bissau, dando azo na promoção e inclusão da pessoa humana no centro de atenção no combate e prevenção deste fenómeno.

Minhas senhoras e meus senhores

Todo o ano no dia 26 de Junho, na cidade de Viena, na Áustria, é lançado o Relatório Mundial de Drogas, cujo conteúdo possui informações actualizadas de todo o mundo sobre o consumo, a produção e o tráfico de drogas.

A data foi definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) pela Resolução nº 42/112 de 07 de Dezembro de 1987, implementando assim a recomendação da Conferência Internacional sobre o Abuso e o Tráfico Ilícito ocorrida em 26 de Junho do presente ano, ocasião na qual se aprovou o Plano Multidisciplinar Geral sobre Atividades Futuras de Luta contra o Abuso de Drogas.

O tráfico de drogas constitui uma grande ameaça para o desenvolvimento da Guiné-Bissau, tendo em conta que uma das formas de atuação das organizações criminosas consiste em minar a capacidade de resposta do Estado através do aliciamento dos governantes e juízes, bem como elementos de Força da Defesa e Segurança, ao que tudo indica, a ponto de rotular o país de Narco-Estado.

Por isso, o combate ao tráfico de drogas e à criminalidade organizada em geral é um dos desafios do século XXI. Trata-se de um fenómeno complexo, multidimensional que além de retirar a dignidade a pessoa, a liberdade de mulheres, crianças, jovens e homens que, atraídos por falsas promessas de

melhores condições de vida, são submetidos a diversas formas de exploração, o que causa problema grave para saúde pública e segurança da população.

Entretanto, trata-se de um crime transnacional, ou seja, não reconhece os limites transfronteiriços e, sob essa óptica, os países podem ser simultaneamente, pontos de origem, trânsito e destino do tráfico de drogas.

A Guiné-Bissau depara de um tempo a esta parte com o narcotráfico que tem denegrido a imagem do país a nível mundial. Esta situação adversa que aumenta a insegurança, a impunidade e a depreciação da economia nacional agravou-se nos últimos anos, com instabilidade política provocada por reiterados golpes de estados e fragilidade das instituições do Estado.

Distintos convidados e caros jovens

Hoje em dia, a medida que a situação de insegurança se agrava, há sinais forte de ameaça do terrorismo e à criminalidade organizada transnacional por toda a sub-região

. No Sahel, a expansão do extremismo violento e a ameaça do terrorismo jhiadista são preocupantes. É necessário fortalecer as instituições do Estado à todos os níveis para prevenir e combater esse fenómeno e contribuir para a manutenção da segurança e consolidação da paz.

Sendo assim, a fragilidade e a ausência da autoridade do Estado, associada à porosidade de fronteiras marítimas, terrestres e aéreas atraíram e facilitaram a entrada dos narcotraficantes que rapidamente transformaram e continuam a fazer do país a placa giratória do tráfico de drogas na Costa Ocidental de África.

Desde então, a quantidade de drogas que entra, uma parte significativa é deixada para o consumo interno. O fenómeno alastrou por todo o país e se vê cada vez mais um número considerado de jovens delinquentes e toxicodependentes de classes desfavorecidas com problemas mentais nas ruas dos grandes centros urbanos.

O uso abusivo do consumo de droga na Guiné-Bissau, é um problema de saúde pública porque esta associado a VIH-SIDA, Hepatites B e C, DSTs e Tuberculose e outros comorbilidades etc. Ilustres convidados, não estamos em tempos bom, o mundo deparava com a pandemia da COVID-19, que ceifaram muitas vidas humanas que veio agravar ainda mais a situação, com o surgimento da “crise humanitária” e a guerra da Ucrânia. Por isso, devemos ser resilientes para ter capacidade de se adaptar em situação difíceis.

Sendo o tráfico e consumo de drogas uma realidade na Guiné-Bissau, o seu combate não é só papel e tarefa do Estado, mas sim, de todos os atores sociais, sociedade civil, estabelecimentos de ensino, associação dos pais e encarregado de educação, instituições religiosas, poder tradicional (régulos, Imames, curandeiros, djambacos, Balobeiros) e a população em geral. Partindo da premissa de que a prevenção e resposta a criminalidade organizada requerem uma intervenção multidimensional e integrada, o Observatório irá privilegiar a abordagem integrada, trabalhando diretamente com atores sociais, associações juvenis, estudantes e políticos para a promoção de mudança de comportamentos

positivos e boas práticas capazes de otimizar o impacto, sustentabilidade e consciencialização da sociedade guineense.

Outrossim, o Observatório irá capitalizar esforços trabalhando em estreita parceria e colaboração com organizações da sociedade civil para desenvolver acções de advocacia para influenciar atualização da Lei da droga, criação de políticas públicas para a prevenção de redução de riscos e minimização dos danos e a promover os direitos humanos dos usuários de drogas na Guiné-Bissau.

Para finalizar, quero agradecer às organizações parceiras, a UNODC, o GOVERNO e o SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS cujas contribuições deram origem a celebração do dia 26 de Junho - Dia Mundial Contra as Drogas de capital importância. Os meus agradecimentos são extensivos aos convidados de diferentes organizações e activistas de sociedade civil que lutam dia-a-dia em circunstâncias adversas, para tomar a Guiné-Bissau numa sociedade mais justa, igualitária e desenvolvida sem drogas com vista, a Consolidação da Democracia e Estado de Direito na Guiné-Bissau.

Um bem-haja a todos!

Que Deus abençoe a juventude e a Guiné-Bissau!

Obrigado!